

★ 1937 † 1995 - Sérgio Costa Ribeiro

O físico que descobriu a teoria da repetência

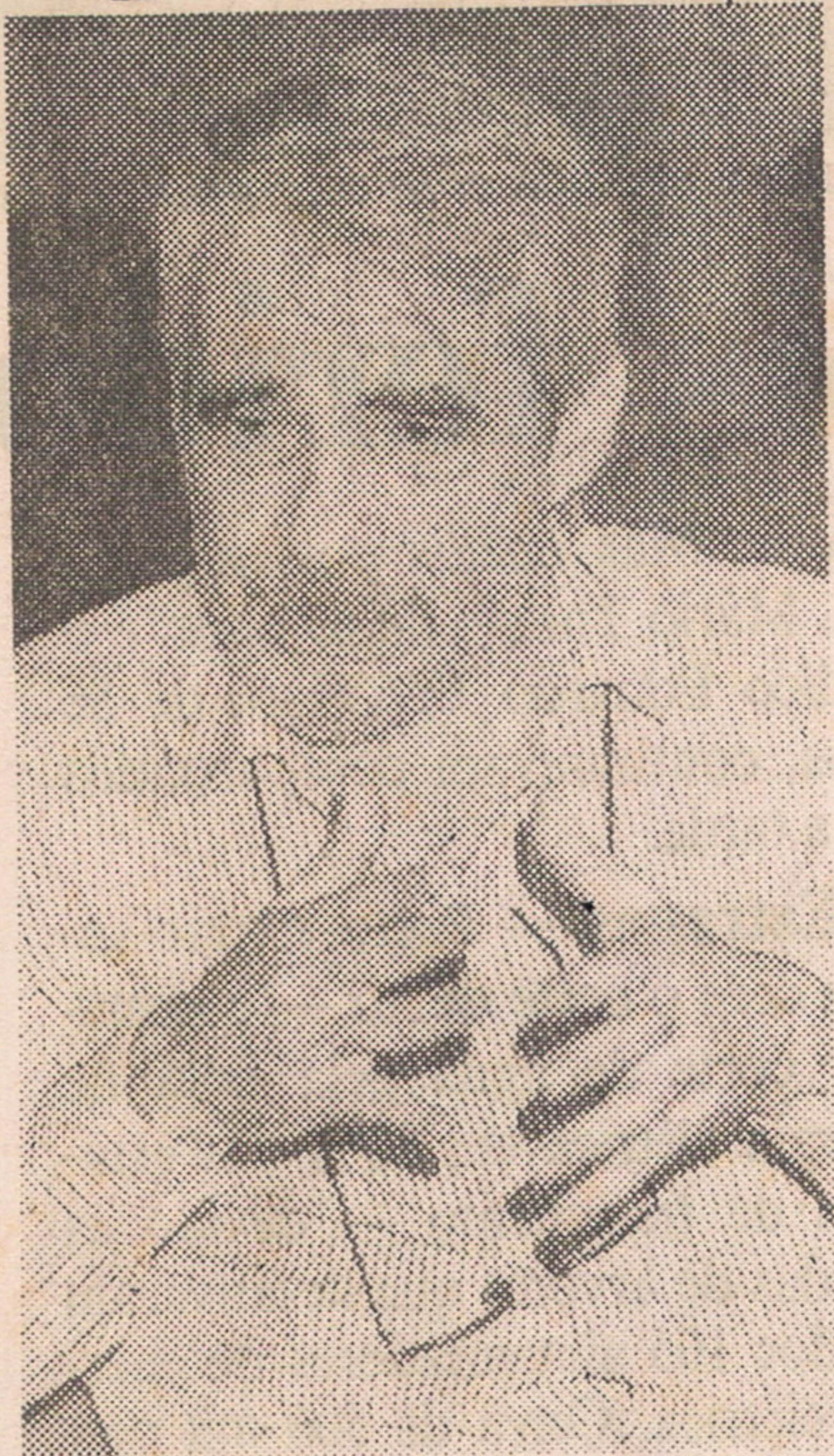
Arquivo

O físico e pesquisador Sérgio Costa Ribeiro, que nos anos 80 mostrou ser a repetência, e não a evasão escolar, o grande problema do ensino de 1º grau no Brasil, morreu domingo passado aos 58 anos, vítima de câncer. Ele foi sepultado ontem, no cemitério São João Batista.

Doutor em física pela Universidade de São Paulo (USP), consultor de instituições de fomento à pesquisa e do Banco Mundial, Costa Ribeiro provou, com a releitura de dados estatísticos do IBGE, que, ao contrário do que se imaginava, os pais matriculam seus filhos na escola e as crianças lá permanecem tempo suficiente para concluir o curso. Mas a ineficiência do ensino encarrega-se de reprovar os alunos, fazendo com que eles *gastem* as oito séries do ciclo básicos para completar, efetivamente, dois ou três anos de estudos. Esse fenômeno foi batizado por Costa Ribeiro de “pedagogia da repetência”.

Camuflagem — A partir de um modelo matemático que analisou o fluxo de alunos ao longo das séries, Costa Ribeiro descobriu que o alto índice de repetência — da 1ª para a 2ª série chega a 50% — ficava camuflado graças ao movimento dos alunos que, ao serem reprovados, saem da escola e se matriculam em outra como novos. Além disso, existe uma espécie de *repetência branca* nas escolas onde alunos são *aprovados* da 1ª série B para a 1ª série A.

Costa Ribeiro defendia a autonomia da escola, a valorização do



Costa Ribeiro desfez equívoco

professor e a adoção de um sistema único de avaliação do aprendizado, que mostraria o grau de eficiência das escolas. Formuladas na década de 80, as idéias de Costa Ribeiro só começaram a ser aceitas no início dos anos 90. No governo Itamar Franco, o Ministério da Educação iniciou a reformulação de suas estatísticas com base no modelo do pesquisador.

Durante a campanha presidencial, ele foi procurado pelo atual ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, para ajudar na montagem da estratégia educacional do governo de Fernando Henrique Cardoso. Para Costa Ribeiro, a qualidade do professor é o motor do bom ensino. Com uma boa equipe, dizia, pode-se ensinar bem até embaixo de uma árvore.